

● CULTURA

NOVA ESTRATÉGIA PARA MUSEUS E CENTROS CULTURAIS

A Secretaria Regional de Turismo e Cultura vai realizar novos investimentos nos espaços sob tutela do Governo e implementou uma nova política ao nível do modelo de gestão

ANA LUÍSA CORREIA
acorreia@dnoticias.pt

Ao longo deste ano, a Secretaria Regional de Turismo e Cultura (SRTC) pretende realizar novos investimentos nos Museus e Centros Culturais que estão sob sua tutela, isto além da nova política ao nível do modelo de gestão daqueles espaços que já está implementada ou em fase de implementação.

Estes investimentos passam não só por obras de reabilitação de alguns espaços, como também em novas propostas em termos de actividades e sobretudo de relacionamento com os vários públicos, partindo do pressuposto que os museus têm uma função política inalienável, vocacionada para a relação com as pessoas e com as comunidades, influenciando tomadas de posição ao abrigo de crenças e valores.

Recorde-se que estão sob tutela da SRTC, através da Direcção Regional de Cultura, um total de 15 espaços, nomeadamente: Museu Quinta das Cruzes, Casa-Museu Frederico de Freitas, MUDAS, Museu de Arte Contemporânea da Madeira, Museu Etnográfico da Madeira, Casa Colombo - Museu do Porto Santo, Universo de Memórias João Carlos Abreu, Fortaleza São Tiago, Núcleo Jorge Brum do Canto, Solar do Aposento, Fortaleza do Pico, Museu Fotografia da Madeira, Solar de São Cristóvão, Torre do Capitão, Centro Cultural John dos Passos e Quinta Magnólia - Centro Cultural.

Ao DIÁRIO, o Secretário Regional de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus esclarece que “o novo posi-

cionamento está em linha com as preocupações nucleares de promover o desenvolvimento a partir do conhecimento e da preservação dos patrimónios, designadamente as colecções dos Museus, reforçando o papel destas instituições enquanto espaços, também, de ciência e conhecimento, criando novos conteúdos e estímulos na sua relação com os cidadãos, numa lógica de fruição, criação e participação.”

Num tempo que é de incerteza, Eduardo Jesus destaca os investimentos do Governo Regional como uma responsabilidade pública e contributo para contrariar as impermanências, numa época em que todos enfrentam desafios inéditos.

Neste contexto, a programação assume um papel nuclear, na medida em que é construída de forma a atender diferentes necessidades

EM 2019, APESAR DA COVID-19, OS MUSEUS DA RAM RECEBERAM MAIS DE 44 MIL VISITANTES

dos públicos, nomeadamente, idade, condição de saúde, contexto social e perfil educativo, visando aumentar a qualidade da experiência vivida durante a visita aos diferentes espaços (presencial ou virtual), oferecendo múltiplas oportunidades de aprendizagem e criando bem-estar que favoreça a aquisição e retenção do conhecimento.

As grandes linhas de trabalho avançadas pela SRTC para esta área ao longo do corrente ano são, por exemplo, a realização de investimento na descentralização cultural, com obras na Calheta e na Ribeira Brava, designadamente beneficiação de Museus como o MUDAS, Museu de Arte Contemporânea da Madeira e Museu Etnográfico da Madeira, já em curso, mas também a aposta na criação de novos conteúdos, presenciais e online, visando proporcionar mais acessibilidade às colecções, incluindo para a infância que terá um projecto novo online já este ano.

A SRTC vai apostar também na realização de novos e estruturantes investimentos para diversificação da oferta museológica com a criação de novas centralidades e pólos culturais como o Museu do Romantismo - Quinta do Monte e o Museu Max e da Música Tradicional (ver destaque).

Será fortalecido o trabalho em rede, quer à distância quer em contexto de trabalho, envolvendo museus com colecções ou áreas de actividade afins e desenvolvidas partilhas de conhecimento e inovação, potenciando a ligação entre a Cultura e a Ciência, com parcerias nas áreas da investigação, da conserva-

ção, dos laboratórios científicos e dos programas específicos de cooperação. Tudo com vista a criar novas abordagens de estudo das colecções que alicersem novas perspectivas e abordagens de apresentação aos públicos.

44 mil entradas em 2020

Ao longo de 2020, os Museus e Centros Culturais na tutela da SRTC/DRC, tiveram necessidade de se reinventar face ao contexto da pandemia COVID-19 que obrigou ao encerramento físico dos equipamentos culturais, confinamento e implementação de medidas restritivas ao nível da gestão de públicos em contexto presencial.

Sem visitantes, os Museus e Centros Culturais criaram novas formas de comunicar, levando, de um modo mais frequente, os conteúdos a casa das pessoas, possibilitando visitas, dinamizando actividades online, apostaram na investigação, na inventariação, em trabalhos de conservação.

Mesmo assim, e tendo em conta que os espaços estiveram encerrados ao público entre 13 de Março e 14 de Maio, tendo após essa data aberto ao público respeitando as indicações da Direcção Regional de Saúde (limitação do número de visitantes), registaram-se 44.363 entradas/visitantes ao longo do ano transacto. Os dados da SRTC revelam que, uma vez mais, o espaço mais procurado foi o Museu Quinta das Cruzes com mais de 9 mil visitantes. Segue-se MUDAS, Museu de Arte Contemporânea da Madeira, com 8.165 entradas e a Fortaleza do Pico que registou 4.547 visitas em 2020.



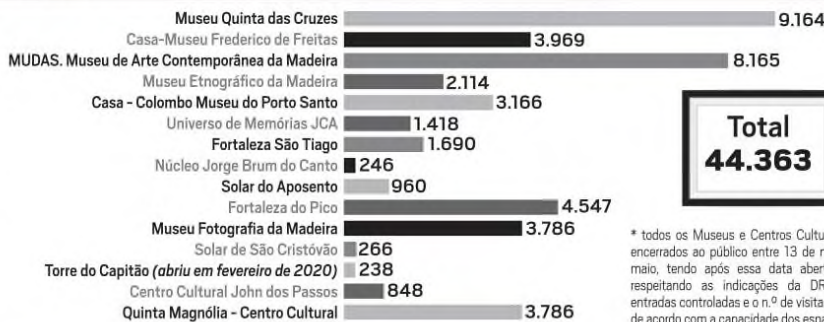
Eduardo Jesus fala nos Museus enquanto espaços de ciência e conhecimento.



O Museu da Quinta das Cruzes foi o mais procurado em 2020 e, apesar das contingências, recebeu mais de 9 mil visitantes. FOTO FACEBOOK MQC

A quebra relativamente a 2019 é substancial (nesse ano registaram-se cerca de 131 mil entradas), porém não é razão para baixar os braços, até porque, mesmo com a pandemia, houve sinais positivos nas relações criadas entre os museus e a população, isto para não falar nos prémios atribuídos pela APOM, onde se destaca, o galardão de Museu do Ano ao Museu de Fotografia da Madeira - Atelier Vicente's, mas também aqueles atribuídos à DRC (instituição e informação turística) e ao Museu Etnográfico da Madeira (pelo projecto editorial 'Cadernos de Campo, n.º 3 - Festas e Romarias')

ENTRADAS/VISITANTES - 2020



* todos os Museus e Centros Culturais estiveram encerrados ao público entre 13 de março e 14 de maio, tendo após essa data aberto ao público respeitando as indicações da DRS, sendo as entradas controladas e o n.º de visitantes permitido de acordo com a capacidade dos espaços.

JESUS DEFENDE QUE INVESTIMENTOS DO GR NESTA ÁREA SÃO RESPONSABILIDADE PÚBLICA

Assim, segundo adianta a SRTC, nas informações veiculadas ao DIÁRIO, para o ano 2021, foi desenhado um Plano de Actividades que inclui actividades online criadas em 2020 e desenvolvimento de novos conteúdos em 2021, incluindo: exposições novas, parcerias com galerias do continente, concertos, visitas temáticas, celebração de efemérides, palestras, publicações (livros e catálogos), cursos, serviços educativos (presenciais e online), oficinas, parcerias com instituições públicas e privadas, apoio a artesãos madeirenses, acções partilhadas entre Museus e Centros Culturais.

Em 2021, será ainda dada uma atenção especial ao digital, com a preparação de visitas virtuais aos Museus, códigos QR, em substituição das folhas de sala, preparação da bilhética online, preparação de nova linha de merchandising.

O Plano de Actividades para os Museus e Centros Culturais "visa aproximar o público dos museus, nomeadamente o público madeirense, de modo a criar uma relação de pertença com aquilo que é da Região, com medidas para toda a sociedade, sublinhando a relevância e a centralidade das políticas públicas e salientando o papel da sociedade no reconhecimento do património cultural móvel e imóvel e do trabalho desenvolvido por museus, núcleos museológicos, centros culturais e demais equipamentos culturais na preservação e comunicação do património que é de todos", sublinha a SRTC.

CONCURSO PARA O MUSEU DO ROMANTISMO - QUINTA DO MONTE LANÇADO PELA SRTC EM DEZEMBRO DE 2020

O concurso limitado por prévia qualificação para a empreitada de Recuperação da Quinta do Monte e adaptação a Museu do Romantismo, no valor de 3 milhões de euros (mais IVA), foi lançado pela SRTC a 22 Dezembro de 2020 e aguarda abertura de Aviso FEDER para submissão de candidatura ao Programa Madeira 14-20 com base no previsto do mapeamento. De acordo com a SRTC, este projecto tem como objectivo proceder ao restauro integral da quinta e a sua adaptação a museu; a recriação de um ambiente do século XIX com memorial ao Imperador Carlos da Áustria e a sua estada na Madeira e ainda a identificação dos ilustres visitantes da Madeira romântica, nomeadamente, a Imperatriz Elisabeth, conhecida como Sissi da Áustria, e elementos da corte russa.



"A implementação do projecto de arquitectura e especialidades prevê a recuperação/reconstrução da casa principal, incluindo a reconstituição dos estuques de época e diversos

trabalhos especializados ao nível de arquitectura e de adaptação a museu do romantismo, único em Portugal sobre esta temática", refere. Na casa principal ficarão os espaços

de exposição do museu, os gabinetes, as reservas, os arrumos e uma cafetaria com esplanada coberta. As restantes construções existentes na quinta serão adaptadas a diferentes usos, nomeadamente: Casa do caseiro - Portaria, loja e central de segurança; Torre Malakoff - Cafetaria com esplanada; Cavaliária - Serviços educativos e biblioteca; Armazém - Banheiros do pessoal de jardinagem e do museu, refeitório e armazém. Está também prevista a recuperação dos caminhos em calçada e terra, recuperação e reforço de muros e muretes, colocação de gradeamentos, reparação de portões, recuperação de canais, lagos e fontes, etc. "Pretende-se ainda promover previamente a limpeza, conservação e restauro das peças a expor, incluindo algum espólio original da quinta

ainda existente, mas que se encontra disperso, e outro que ainda se possa vir a adquirir". A SRTC esclarece que, apesar do projecto de museologia ser devolvido pelos serviços da Direcção Regional da Cultura, serão convidados especialistas a contribuir com os seus conhecimentos no seu desenvolvimento. Toda a intervenção será registada em fotografias e vídeos, registos que serão utilizados para a produção de um documentário e para a produção de publicações. Relativamente ao Museu Max e da Música Tradicional Madeirense, a SRTC esclarece que mesmo está mapeado pela Secretaria Regional de Equipamentos e Infra-estruturas para realização de obras de adaptação, prevenindo-se a sua conclusão até final do próximo ano.